



LANÇAMENTO DE LIVROS

Nesta seção encontramos os livros que foram lançados no evento.

Livro 1

A agroecologia no Piauí: trilhas e tramas para o bem viver

Organizadoras: Valéria Silva Email: valeriasilva.thepi@gmail.com; Cristiane Lopes Email: clcsouza.pi@ufpi.edu.br; Lila Luz Email: lilaluz@ufpi.edu.br; Camila Calado Email: camilacalado.ufrj@gmail.com

Editora: Lamparina

Ano de publicação: 2022

RESUMO

Esse livro conta a história da agroecologia no Piauí realizada enquanto ciência, movimento e prática em 30 anos. Uma obra que conta com 80 autores e autoras, dentre estes técnicos de ONGs, OGs, docentes, agricultores e agricultoras, artesãos e artesãs, enfim, todos e todas que construíram essa ciência em nosso Estado, mais de 300 páginas. Um livro lindo, cheio de afeto, construído durante a pandemia, com algumas perdas no caminho e lançado num evento em que comemoramos a vida com a resiliência que o momento exigia. Sem dúvida uma contribuição ímpar para a memória agroecológica de nosso Estado.

Acesso à obra: Não disponível no formato digital e com poucos exemplares disponíveis para venda. Contato com as organizadoras pelos e mails disponibilizados

Livro 2

Aprendizados com a vida: o Projeto AVACLIM visibilizando a agroecologia nos seminários do mundo - O caso brasileiro

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do 2º Congresso Internacional de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. – Recife, PE - v. 20, no 1, 2025

Organizadores/as: José Nunes da Silva E-mail: jose.nuness@ufrpe.br; Laetícia Medeiros Jalil E-Mail: laeticia.jalil@ufrpe.br

Autores/as: Laetícia Medeiros JALIL, José Nunes da SILVA, Helder Ribeiro FREITAS, Cristiane Moraes MARINHO, Marcelo Casimiro CAVALCANTE, Aldrin Martin PEREZ-MARIN.

Editora: Atena Editora

Data da Publicação: 23 de abril de 2023.

RESUMO

A experiência relatada nesta obra é parte da execução do Projeto AVACLIM - Agroecologia, Garantindo Segurança Alimentar e Meios de Vida Sustentável, Mitigando Mudanças Climáticas e Restaurando Terras em Regiões Secas, que adota uma hipótese central de que a agroecologia potencializa a resiliência das experiências das famílias agricultoras e camponesas em terras áridas do mundo.

AVACLIM - Agroecologia, Garantindo Segurança Alimentar e Meios de Vida Sustentável, Mitigando Mudanças Climáticas e Restaurando Terras em Regiões Secas, foi um projeto construído e executado por Centre d'Actions et de Réalisations Internationales - CARI, Institut de Recherche pour le Développement - IRD, Recherche Agronomique et de coopération internationale pour le développement - CIRAD, junto a parceiros internacionais com expressiva e reconhecida atuação nos processos de transição agroecológica nos seus países, a exemplo do CAATINGA – Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não-Governamentais Alternativas, no Brasil, buscando construir bases de evidência sobre a efetividade de experiências agroecológicas no combate à desertificação, e na construção de alternativas que enfrentem as mudanças climáticas, preservem a agrobiodiversidade e garantam a Segurança Alimentar e Nutricional. A partir da sistematização destas diversas experiências, busca-se, junto a atores globais, contribuir com a tomada de decisões políticas em escalas mais amplas, com programas nacionais e internacionais, estabelecendo a agroecologia entre possíveis soluções para as crises mundiais. Outrossim, é central que a agroecologia possibilite o fortalecimento dos processos locais, contribuindo para a incidência política e o reconhecimento da importância da agricultura familiar para as soluções sustentáveis e de garantia da segurança alimentar nos semiáridos do mundo.

Para implementação do Projeto AVACLIM no Brasil, foi articulado e construído, pelo CAATINGA, um Consórcio Acadêmico e Popular⁸. Esse consórcio formado por pesquisadores/as, estudantes, agricultoras/es, técnicos/ as teve um papel importante não apenas para testar a metodologia proposta pelo AVACLIM, mas na articulação conjunta entre as experiências e organizações, as segurando ao diálogo de saberes e o fortalecimento de processos locais. Para nós o projeto chegou como uma oportunidade de mergulhar com maior profundidade nas experiências de transição agroecológicas no semiárido brasileiro, e pensarmos juntas sobre os caminhos, gargalos e as potencialidades de cada uma delas. Outro ponto de destaque foi o desafio de tradução de uma proposta metodológica e sua adaptação à realidade brasileira, como também a comunicação entre os parceiros locais, assegurando ser esse um processo coletivo de construção do conhecimento agroecológico. Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do 2º Congresso Internacional de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. – Recife, PE - v. 20, no 1, 2025

Para nós, um dos princípios fundamentais na construção de qualquer processo de pesquisa e extensão, é assegurar esse diálogo de saberes e a compreensão de todos/as os/as envolvidos/as. Por que vamos fazer, para que serve e como vamos nos apropriar dos dados e processos gerados? Para nós, essa compreensão coletiva do processo vivido torna-se fundamental para reafirmar os processos locais e fortalecer as experiências, em suas distintas realidades.

A primeira questão que nos anima é pensar em que medida o Projeto AVACLIM nos fortalece enquanto consórcio científico e popular, como também para fortalecer as experiências? Como o AVACLIM surgiu como uma oportunidade de trocas e de pensar/repensar nosso fazer agroecológico desde distintos lugares (Organizações de assessoria técnica, Universidades e institutos federais, e, sobretudo, as experiências e as famílias com seus sujeitos que as compõem, como as mulheres e jovens)?

Partindo dessas reflexões de fundo, apresentamos nesta publicação, a nossa experiência de aplicação do método, as adaptações que foram realizadas, bem como as inovações que inserimos, com o intuito de um aprofundamento maior da compreensão dos processos de transição agroecológica de cada iniciativa (sendo elas coletivas e/ou individuais).

Link: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/aprendizados-com-a-vida-o-projeto-avaclim-visibilizando-a-agroecologia-nos-semiaridos-do-mundo-o-caso-brasileiro>

Livro 3

Coleção Fomentar Sonhos

A coleção é composta por seis cadernos temáticos e um jornal

Cadernos Temáticos:

- 1) Enfrentamento à pobreza e à fome: experiências com o Programa Fomento Rural
- 2) Abordagem e Metodologia de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) e Educação Alimentar e Nutricional (EAN)
- 3) Fomento para a Segurança Alimentar e Nutricional: Experiências com Indígenas
- 4) Fomento para a Segurança Alimentar e Nutricional: Experiências com Quilombolas
- 5) Fomento para a Segurança Alimentar e Nutricional: Experiências com Camponeses e Camponesas
- 6) Fomento para a Segurança Alimentar e Nutricional: Experiências com Assentados e Assentadas

Editores/as da Coleção: Alzira Medeiros, Ana Maria Dubeux Gervais, José Nunes da Silva e Maurício Sardá de Faria.

Autores/as:

Alzira Medeiros, Ana Maria Dubeux Gervais, Ana Paula Gomes da Silva, Andrea Lorena Butto, Carlos André Lima Silva, Ernestina de Freitas Giles, Francimário Gomes, Gaudia Maria

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do 2º Congresso Internacional de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. – Recife, PE - v. 20, no 1, 2025

Pereira, Iraldo Santos Pereira, Itamar Carvalho Souza, Ivone Sulamita de Farias, Izabela Alves Lopes, João Amorim, João Paulo Peterson de Santana, José Nunes da Silva, Magna Pollyana da Silva Barbosa, Milze Silva da Luz, Mônica Vilaça, Nayra Luiza de Oliveira Souza, Roseane Simões de Moura, Salomão Jalfim, Silvana Maria de Lemos e Taciana da Silva Vieira.

E-mail dos/as organizadores/as: jose.nuness@ufrpe.br, ana.gervais@ufrpe.br e mauricio.sarda@ufrpe.br

Editora: Editora da UFRPE

Data da Publicação: dezembro de 2023

RESUMO

Esta coletânea, Fomentar Sonhos, reúne reflexões que emergiram de experiências educativas realizadas durante a execução do Projeto Apoio Institucional à Abordagem da Segurança Alimentar e Nutricional e Educação Alimentar e Nutricional (Projeto Agrosan), por homens e mulheres que trabalharam no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, em Pernambuco, no período de 2018 a 2021, doravante denominado por Programa Fomento Rural. O Projeto Agrosan, coordenado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (Incubacoop), do Departamento de Educação, na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), envolveu atividades de pesquisa, formação e elaboração de materiais de apoio didático. Dentre estes estão os seis cadernos desta Coletânea, enquanto referências do processo de acompanhamento técnico realizado junto às famílias que acessaram o Programa Fomento Rural, objetivando a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), e um jornal sobre a mesma temática.

O Projeto Agrosan possibilitou a construção de uma pro posta de referência para a abordagem sobre soberania e segurança alimentar e nutricional e educação alimentar e nutricional para o acompanhamento produtivo e social do Programa Fomento Rural que tem como fundamento metodológico o respeito à cultura dos sujeitos; e o direito de homens, mulheres e crianças a terem garantido pelo Estado o acesso a alimentos de qualidade, adequados, diversos, permanentes e produzidos de forma justa e ecologicamente sustentável.

As mulheres agricultoras são importantes na construção da agroecologia como alternativa alimentar no enfrentamento à pobreza e à fome e são criativas na gestão de recursos financeiros. Representam cerca de 72% do total das pessoas que acessaram o Programa Fomento Rural em Pernambuco. Estas questões, somadas à necessidade da justa divisão do trabalho doméstico, compõem nossa análise em todos os cadernos.

A metodologia de abordagem da temática de segurança alimentar e nutricional deve levar em consideração os diferentes sujeitos da ação educativa e as especificidades dos beneficiários e beneficiárias do Programa Fomento Rural? As reflexões sobre essas indagações no acompanhamento às famílias do povo Kambiwá, quilombolas, assentadas e do campesinato tradicional, vivendo em áreas não reformadas, integram os cadernos de 4 a 6 da coleção. A segurança alimentar e nutricional diz respeito a um ser humano complexo, Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do 2º Congresso Internacional de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. – Recife, PE - v. 20, no 1, 2025

diverso e que deve ser visto em sua integralidade: corpo, mente, espírito, alma. O alimento tem uma dimensão simbólica e afetiva na vida. Por isso, a comida de verdade alimenta corpo e alma.

Ao estudarmos as multidimensões sobre a pobreza e a fome, sistematizadas no caderno 1, notadamente sua dimensão política, entendemo-las como uma responsabilidade do Estado e de políticas públicas para buscar as soluções no enfrentamento dessas mazelas que voltaram a atingir milhões de pessoas no Nordeste, principal mente no meio rural, as mulheres e a população negra, de acordo com a pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) de 2021.

A cultura e o ecossistema compõem os sistemas alimentares e nos desafiam para pensar além da produção na perspectiva da superação da pobreza e da insegurança alimentar. Este debate faz parte do caderno 2. O processo dialógico que acompanhou a produção desta coletânea teve como alimento a socialização dos conhecimentos que brotaram deste intercâmbio entre a universidade, o meio técnico de instituições estatais e da sociedade civil e as famílias agricultoras.

Acesso a obra: Aberto para download

Link: https://drive.google.com/drive/folders/1jKj7YGNPfUgx-zOB_MNo6J4GLYdHFcdi

Livro 4

Protagonismo e Controle Social O Canal

Autora: Gáudia Maria Costa Leite Pereira

E-mail da Autora: gaudiacosta@gmail.com

Editora: EDUFRPE

Data da Publicação: julho de 2023.

RESUMO

O avanço das tecnologias de informação e comunicação tem desempenhado um papel fundamental na sociedade contemporânea, transformando profundamente as formas de comunicação, acesso à informação e interação social. Nesse contexto, plataformas online, como o YouTube, surgiram como espaços democráticos e acessíveis para a criação de conteúdo e o compartilhamento de conhecimento.

Este livro apresenta a jornada de criação e desenvolvimento de um canal do YouTube intitulado "Protagonismo e Controle Social". O canal tem como propósito explorar a relevância da tecnologia de informação, e como objetivo a divulgação de ações dos CMDRS de Pernambuco e outros estados; assim como de servir como canal de proposições e discussões sobre temas diversos de interesse da Agricultura Familiar.

Dividido em quatro capítulos cuidadosamente elaborados, cada um, abordando aspectos específicos e interconectados, este livro busca oferecer uma visão aprofundada sobre os desafios e as possibilidades inerentes ao tema. Vamos mergulhar em uma jornada que nos levará a refletir sobre a natureza dos produtos de comunicação, o papel do protagonismo e controle social, a importância da comunicação entre os CMDRS no estado de Pernambuco, além de fornecer uma descrição detalhada do produto de comunicação e sua finalidade.

Obra de acesso gratuito e aberto.

Contato para acesso a publicação.

A obra, dentro em breve, estará disponível na página do PPGADT

Até lá, pode ser acessada no seguinte link:

<https://drive.google.com/file/d/1L0eYwmMSULqndUrnKDszayV1yv4-SSYJ/view?usp=sharing>

Livro 5

Guia de produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar

Nome dos Autores: Juciany Medeiros Araujo, Mauricéia Matias, Genova de Carl

E-mail da Autora: jucianymedeiros@gmail.com

Editora: Zoludesign

RESUMO

O Guia de Produção e Comercialização de Alimentos da Agricultura Familiar é destinado a trabalhadoras e trabalhadores rurais, que desejam produzir e comercializar alimentos saudáveis. Este guia tem por objetivo fornecer informações fáceis e detalhadas sobre como deve funcionar o espaço de preparação e comercialização de alimentos saudáveis, o que é essencial sobre higiene e quais os procedimentos a serem adotados por todos envolvidos na produção e na comercialização de forma a garantir qualidade e integridade dos produtos. O guia é baseado no Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2014) e foi construído a partir da realidade de trabalho de um grupo de mulheres do Assentamento Normandia, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), localizado em Caruaru, Pernambuco. Este grupo de mulheres, que inicialmente se auto denominaram “Boleiras de Normandia”, produzem bolos e pães desde 2015. Ao longo dos anos, elas tiveram que aprender e adaptar a produção às exigências de funcionamento das boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos. O esforço dessas mulheres resultou na construção de um espaço na Agroindústria de Normandia exclusivamente para a produção de seus deliciosos produtos. Neste espaço adequado à fabricação de alimentos, elas chegaram a produzir diariamente mais de 08 (oito) mil “bolinhos de saia”, também conhecidos por “bolinhos de bacia”, de diversos sabores como macaxeira, milho, banana, cenoura, dentre

outros. Esta produção de bolos e pães era adquirida, sobretudo, pelo Governo do Estado de Pernambuco para distribuição na merenda escolar da Rede Estadual de Ensino, bem como pelo Instituto Federal de Pernambuco, campus Caruaru. Neste Guia de Produção e Comercialização de Alimentos da Agricultura Familiar se encontra o passo a passo da estruturação de espaço de manipulação de alimentos e orientações básicas de como montar uma unidade de produção e comercialização de alimentos. Nele estão descritas as atividades e procedimentos de controle, que devem ser adotados em cada etapa do processamento, desde o recebimento da matéria-prima até a venda do produto. Nos anexos, constam os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP), de acordo com a legislação sanitária em vigor. Por fim, os princípios orientadores do Guia para Produção e Comercialização de Alimentos da Agricultura Familiar são a Soberania Alimentar e a Segurança Alimentar e Nutricional; e sua proposta é a de ser funcional, de fácil leitura, prático e aplicável no cotidiano de trabalhadoras e trabalhadores rurais, que se propõem a beneficiar produtores agrícolas para o aumento da renda e fortalecimento da agricultura familiar.

Obra de acesso gratuito e aberto.

Contato para acesso a publicação.

A obra, dentro em breve, estará disponível na página do PPGADT

Até lá, pode ser acessada apenas por doação, pois é uma obra financiada pela FACEPE.